Elaborado por **José Carmo**

Pré Market – ADVFN

Mercados... Bolsas asiáticas operaram mistas, sem grandes destaques na sessão. Na zona do euro, mercados iniciam com viés levemente positivo, e o índice pan-europeu, STOXX 600, registra alta de 0,1% até o momento. Em NY, futuros avançam de forma tímida, movimento acompanhado pelo dólar (DXY), que volta a se valorizar contra seus principais pares.

Juros mais baixos por mais tempo... Mercados acionários globais iniciam o dia em terreno levemente positivo, repercutindo em parte a mensagem do Fed, que mostrou estar confiante na economia americana e sinalizou a manutenção dos juros em patamares baixos por mais tempo. Enquanto isso, investidores aguardam ansiosamente a decisão dos EUA sobre as tarifas previstas para entrarem em vigor neste domingo (15/12).

Divisor de águas... O presidente americano, Donald Trump, se reúne hoje com seus conselheiros para decidir se suspende ou se confirma a imposição de novas tarifas sobre cerca de US$ 156 bilhões em produtos chineses. Segundo a Reuters, a reunião contará com a presença do representante comercial americano, Robert Lihghtizer, e do Secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, além dos conselheiros Larry Kudlow (economia) e Peter Navarro (comércio).

Nome	Preço	Var(%)
US Dollar vs BRL	4,11	-0,32%
Euro vs BRL	4,58	-0,31%
Sterling vs BRL	5,41	-0,58%
Yen vs BRL	0,04	-0,40%

Indicadores | pg. 02

Leitura Recomendada | pg. 03

Mundo | pg. 04

Agenda & Projeções| pg. 05

Copom levou a Selic a 4,5%, não se comprometendo com a próxima decisão

O destaque do comunicado foi a redução de suas projeções de inflação. Mesmo incorporando um câmbio mais depreciado nos modelos (R$/US$ 4,20), as projeções apontam para uma inflação abaixo do centro da meta em 2020 e 2021. No cenário de mercado, com câmbio a R$/US$ 4,10 e Selic de 4,5% no final de 2020, o Banco Central projeta uma inflação de 3,5% no ano que vem (abaixo da meta central de 4,0%). No balanço de riscos, foram mantidos dois elementos principais: por um lado, o atual grau de estímulo pode elevar a inflação, ao aumentar a incerteza sobre os canais de transmissão, e, por outro, a elevada ociosidade pode continuar produzindo inflação abaixo do centro da meta. Apesar das revisões baixistas de inflação, o BC reforçou a necessidade de cautela na condução da política monetária. O comitê enfatizou que os próximos passos dependerão da evolução do cenário, preservando alto grau de flexibilidade para sua atuação futura. Tendo em vista nosso cenário base, acreditamos que o BC continuará tendo espaço para corte adicional de juros no início do ano que vem, levando a Selic a 4,25%.

Novo marco do saneamento avança na Câmara

O texto-base do projeto que estabelece o novo marco legal do saneamento básico foi aprovado ontem na câmara, com 276 votos a favor. A proposta, que tem como objetivo ampliar o acesso aos serviços de água e esgoto, determina novas regras para o setor, possibilitando a exploração do serviço pelo setor privado por meio de concessões. A próxima etapa será a análise dos destaques, na semana que vem; em seguida o texto deve seguir para o Senado.

Comércio continua como o setor mais dinâmico da economia

As vendas do comercio varejista avançaram 0,1% em outubro, com destaque para o crescimento das vendas de móveis e eletrodomésticos. Quando incluímos os segmentos de veículos e de materiais de construção, o comércio varejista cresceu 0,8% no mesmo período, refletindo a alta de ambos os componentes. Para os próximos meses, acreditamos que o comércio continuará com um bom desempenho, impulsionado pela liberação dos recursos do FGTS.

Nos EUA, as sinalizações do Fed apontam para manutenção da taxa de juros.

Tanto o comunicado do Fomc como o discurso de J. Powell reforçaram que é preciso uma mudança material importante para que haja algum movimento de juros, em ambas as direções. Uma queda dependeria de uma reversão nos dados de atividade: os indicadores continuam apontando para robustez da economia, com o mercado de trabalho aquecido e melhorando na margem. Ao mesmo tempo, Powell enfatizou que, para um movimento de alta, a inflação deverá avançar e manter-se persistentemente acima da meta. Esperamos, portanto, que o Fed mantenha os juros estável ao longo de 2020.

No radar

- Fique de olho: nesta manhã, o destaque será o resultado da PMS de outubro. No exterior, as atenções estarão voltadas à reunião do Banco Central Europeu, nesta manhã, e às eleições para o parlamento britânico.

"O ignorante afirma, o sábio dúvida,
o sensato reflete. "
- ***Aristóteles***

Fonte: DEPEC - Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos

COMMERCIAL DOLLAR ▾ 1 day ▾ ▼-0.08% 4,1146

Atividade econômica

Indicadores agregados

	nov/19	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19
Índice de atividade econômica - IBC-Br (%) (1)	-	-	0,44	0,22	0,00	0,33
Indústria (1)						
Produção - Total (IBGE - %)	-	0,8	0,3	1,3	-0,2	-0,6
Produção - Indústria de transformação (IBGE - %)	-	0,8	1,0	0,6	-0,3	-0,8
Produção - Bens de capital (IBGE - %)	-	-0,3	-0,4	0,1	-0,1	-0,8
Produção - Bens intermediários (IBGE - %)	-	0,3	0,2	1,6	-0,2	-0,5
Produção - Bens de consumo (IBGE - %)	-	1,0	1,4	-0,3	0,8	-0,6
Faturamento real dessazonalizado (CNI - %)	-	1,3	0,7	0,7	0,9	0,3
Indicador do nível de atividade - INA (FIESP - %)	-	0,7	0,0	0,6	0,9	-1,2
Comércio						
Receita nominal de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) (1)	-	0,5	0,7	0,2	0,9	0,1
Volume de vendas no varejo - Brasil (IBGE - %) (1)	-	0,1	0,8	0,3	0,6	0,6
Consultas ao usecheque (ACSP - %) (2) (3)	-	3,7	2,4	1,4	4,1	-5,2
Consultas ao sistema de proteção ao crédito (ACSP - %) (2) (3)	-	0,6	2,2	0,6	4,2	-1,2

Bolsas	11/12/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	3.142	0,29	1,77	19,15	
Europa - Bloomberg 500 (**)	270	0,24	0,16	16,78	
Japão - Nikkei (**)	23.392	-0,08	0,26	10,61	
China - Shanghai (**)	2.924	0,24	0,50	12,73	
Ibovespa (em pontos) (**)	110.964	0,26	2,40	28,40	

Moedas	11/12/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US$/€ (**)	1,11	0,34	0,88	-1,64	
Iene - ¥/US$ (**)	108,6	-0,17	-0,46	-4,27	
Libra - US$/£ (**)	1,32	0,30	2,66	5,65	
Peso mexicano - MXN/US$ (**)	19,12	-0,70	0,03	-5,36	
Yuan - RMB/US$ (**)	7,04	0,06	0,40	2,02	
Real - BRL/US$ (**)	4,12	-0,55	-0,67	5,65	
Real - BRL/€ (**)	4,59	-0,19	0,21	3,98	

Juros doméstico	11/12/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	4,50	-0,50	-0,50	-2,00	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	4,59	0,00	0,11	-2,12	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/20 (%) (*)	4,45	-0,03	-0,28	-2,29	
NTN-B 2024 (%) (*)	2,20	0,00	0,09	-2,57	
NTN-B 2050 (%) (*)	3,42	-0,04	0,01	-1,71	

Commodities	11/12/19	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US$ - CRB (em pontos) (*)	181	-0,67	2,08	-0,31	
Petróleo - Brent (US$/barril) - 1º futuro (**)	63,72	-0,96	2,48	5,85	
Ouro (US$/Onça Troy) - spot (**)	1.469	0,46	0,84	18,32	
Soja (US$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	893,50	-0,86	-1,27	-2,35	
Milho (US$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	358	-1,51	-4,15	-4,60	
Boi (R$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	194,40	-3,07	1,73	28,61	

Fonte: Economia em Dia

Leitura Recomendada

Com juros, PIB e risco Brasil, o Ibovespa chegará aos 115 mil pontos? - Por Exame Negócios

---

Combinação de boas notícias pode manter o bom momento do Ibovespa, que subiu 4% nos últimos 30 dias e acumula alta de 22% em 2019

A quinta-feira tende a ser animada para os investidores brasileiros com a reação a três boas notícias divulgadas ontem. Por aqui, o Comitê de Política Monetária do Banco Central, como esperado, voltou a cortar pela quarta vez a taxa básica de juros, desta vez para um novo mínimo histórico de 4,5%. O movimento de queda começou em meio a uma combinação de desemprego alto, baixo crescimento econômico, inflação controlada e avanço na agenda de reformas. Para 2020, a instituição afirmou ontem que os "próximos passos continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação".

As expectativas de inflação apuradas pelo boletim Focus mantém-se controladas. Para 2019, 2020, 2021 e 2022, a previsão é de 3,8%, 3,6%, 3,75% e 3,5%, respectivamente. Já as projeções para o crescimento econômico têm avançado — já dão conta de expansão de 1,1% em 2019 e de até 2,24% em 2020, segundo as mais recentes projeções. A combinação de juros baixos com bom desempenho econômico tendem a atrair mais dinheiro para a bolsa, sobretudo depois da segunda boa notícia de ontem. A agência de classificação de risco Standard & Poor's elevou de estável para positiva a perspectiva da nota da dívida pública brasileira. A agência afirmou que pesou na decisão a adoção de reformas para reduzir o déficit nas contas públicas e a baixa taxa de juros, o que ajuda a controlar o endividamento.

A S&P ainda afirmou que pode elevar a nota brasileira nos próximos dois anos, caso as reformas avancem (este deve se manter como um ponto de atenção para 2020 em face das constantes dificuldades de articulação do governo). Lá fora, a boa notícia veio dos Estados Unidos. O Fed, o banco central do país, manteve as taxas de juros no intervalo entre 1,5% e 1,75%. A instituição reforçou a expectativa de crescimento econômico e baixo desemprego do país pelo menos até as eleições de 2020, "apesar dos riscos globais".

Os riscos continuam vivos, e podem ter novos desdobramentos hoje, com a eleição no Reino Unido e o avanço do processo de impeachment contra Donald Trump — a Câmara, controlada pelos democratas, pretende mandar o projeto para o Senado ainda este ano. Estamos, ainda, a três dias de uma nova leva de sanções americanas contra a China entrar em vigor.

A combinação de desafios será suficiente para afastar o bom humor dos investidores face à leva de boas notícias de ontem? O Ibovespa subiu 4% nos últimos 30 dias e acumula alta de 22% em 2019. A XP prevê 115 mil este ano e 140 mil ano que vem. A corretora Mirae projetava, em setembro, até 124 mil ainda este ano e 150 mil ano que vem. Quem dá mais?

MUNDO

UNIÃO EUROPEIA

UE lança Acordo Verde com metas climáticas ambiciosas

Comissão Europeia pretende tornar o continente o primeiro do mundo a atingir a neutralidade climática. Plano para impulsionar políticas ambientais nos Estados-membros prevê zerar as emissões líquidas de carbono até 2050.

REINO UNIDO

A agonia da escolha entre conservadores e trabalhistas

Britânicos vão às urnas pela quarta vez em quatro anos, numa eleição vista como um divisor de águas no Reino Unido. Com Johnson e Corbyn disputando um eleitorado já fatigado, pleito tentará romper o impasse do Brexit.

OPINIÃO

Opinião: O golpe do Brexit contra os britânicos

Boris Johnson deverá vencer as eleições. Quando sua última mentira for desmascarada – a de que o Brexit pode ser simples e indolor – será o fim do respeito de muitos britânicos por seus políticos, opina Birgit Maass.

EUROPA

Após protestos, governo francês suaviza reforma da Previdência

Proposta reformulada prevê que nascidos antes de 1975 não precisarão seguir novas regras. Governo pretende unificar dezenas de regimes de aposentadoria e criar incentivos para que os franceses trabalhem até os 64 anos.

MUNDO

Greta Thunberg é eleita Pessoa do Ano pela "Time"

Revista dedica capa à jovem adolescente sueca por liderar a maior manifestação pelo clima na história da humanidade e diz que mudanças significativas raramente ocorrem sem a força mobilizadora de indivíduos influentes.

MUNDO

Nova Zelândia teme nova erupção de vulcão

O Whakaari, que deixou seis mortos na Ilha Branca, voltou a lançar cinzas e registra atividade sísmica mais alta dos últimos anos. Número de desaparecidos aumenta para nove.

	2016	2017	2018	2019*	2020*
ATIVIDADE					
Crescimento Real do PIB (% aa.)	-3,60	1,00	1,10	0,90	2,20
Agropecuária (%)	-6,60	13,00	0,10	1,00	1,50
Indústria (%)	-3,80	0,00	0,60	0,60	1,80
Serviços (%)	-2,70	0,30	1,30	1,00	2,50
PIB Nominal (R$ bilhões)	6.266,9	6.592,1	6.827,6	7.195,2	7.705,7
População - milhões	203,48	203,48	203,48	203,48	203,48
PIB per capita - R$	30.409,8	31.744,4	33.554,8	35.361,5	37.870,3
Vendas no varejo - Restrita (%)	-6,20	2,00	2,30	2,00	3,20
Produção Industrial (%)	-6,40	2,50	1,10	-0,50	1,80
Taxa de desemprego (% - média) - Pnad Contínua	11,50	12,70	12,26	11,86	11,43
Taxa de Crescimento da Massa Salarial - IBGE (%)	-3,28	2,40	2,66	1,91	3,46
Rendimento médio real - IBGE (%)	-2,05	2,38	1,20	0,50	2,00
INFLAÇÃO E JUROS					
IPCA (IBGE) - % aa.	6,29	2,95	3,75	3,24	3,60
IGP-M (FGV) - % aa.	7,17	-0,50	7,54	5,05	4,40
Taxa Selic Meta (% aa.)	13,75	7,00	6,50	4,50	4,25
CDI (% aa.) - Taxa dezembro	13,63	6,99	6,40	4,59	4,15
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	14,03	9,96	6,42	5,95	4,16
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,28	6,81	2,58	2,62	0,54
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	6,40	10,51	-1,04	0,86	-0,23
TJLP (% aa.) - acumulado no ano	7,50	7,12	6,72	6,16	5,42
EXTERNO E CÂMBIO					
Câmbio (R$/US$) - (Média Ano)	3,49	3,19	3,65	3,92	3,86
Câmbio (R$/US$) - (Final de período)	3,26	3,31	3,87	4,00	3,80
Exportações (em US$ Bilhões)	184,31	218,07	239,54	222,63	230,50
Importações (em US$ Bilhões)	139,68	154,11	186,49	188,26	198,65
Balança Comercial (em US$ Bilhões)	44,63	63,96	53,05	34,37	31,85
Saldo em Trans. Correntes (% do PIB)	-1,35	-0,73	-1,17	-2,59	-2,53
Saldo em Trans. Correntes (US$ bilhões)	-24,23	-15,01	-21,95	-47,47	-50,49
Reservas Internacionais (em US$ bilhões)	372,22	381,97	386,96	363,93	370,48
Investimento Direto no País (em US$ bilhões)	72,53	70,26	88,32	90,97	93,70
Resultado Primário (% do PIB) - Fim do período	-2,49	-1,69	-1,59	-1,18	-1,36
Déficit nominal sem câmbio (% PIB)	8,98	7,80	7,14	6,38	5,63
Dívida bruta (% PIB)	69,95	74,00	76,70	77,80	79,37
Taxa de Câmbio - US$/Euro - Fim do Período	1,05	1,20	1,15	1,26	1,27
Taxa de Câmbio - US$/Euro - Média ano	1,10	1,14	1,18	1,14	1,27
Taxa de Câmbio - R$/Euro - Fim do Período	3,43	3,97	4,44	5,04	4,83
Taxa de Câmbio - R$/Euro - Média ano	3,85	3,64	4,31	4,46	4,89
CRÉDITO					
Crédito Geral (Cresc. em % aa.)	-3,50	-0,46	5,02	5,55	9,41
Índice de Inadimplência Pessoa Física (em %)	6,05	5,25	4,82	4,90	4,90
Índice de Inadimplência Pessoa Jurídica (em %)	5,17	4,51	2,72	2,90	2,90

Fonte: Economia em Dia

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 09/12				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (nov)	0,48% (m/m)	0,96% (m/m)
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (nov)	4,2% (a/a)	
-	Japão	PIB (3º tri.) - final*	0,2% (tri/tri)	
*O indicador será divulgado no dia 08/12				
Terça-Feira 10/12				
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (nov)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (out)		
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (nov)		
09:00	Brasil	Conab: 3º Levantamento da safra de grãos 2019/2020 (dez)		
07:00	Alemanha	Levantamento ZEW de sentimento econômico (dez)	3,5	
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Quarta-Feira 11/12				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (dez)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Comércio (out)		0,5% (m/m)
14:00	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
18:20	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	4,50%	4,50%
10:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (nov)	0,2% (m/m)	
16:00	EUA	Banco Central anunciará decisão de política monetária	1,75%	1,75%
Quinta-Feira 12/12				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (out)		1,6% (a/a)
04:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (nov) - final	-0,8% (m/m)	
07:00	Área do Euro	Produção industrial (out)	-2,3% (a/a)	
09:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0%	0%
10:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
20:00	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária	2,25%	2,25%
Sexta-Feira 13/12				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (out)		
Na semana				
-	China	Balança comercial (nov)*	US$ 44,3 bilhões	